

Fernando Pessoa

Parece estar calor, mas nasce

Parece estar calor, mas nasce
 Subitamente
 Contra a minha face
Uma brisa fresca que se sente.

Assim também — poder comparar
 É que é poesia —
 A alma sente-se a esperar,
Mas não conhece em que confia.

31-8-1930

Poesias Inéditas (1919-1930). Fernando Pessoa. (Nota prévia de Vitorino Nemésio e notas de Jorge Nemésio.) Lisboa: Ática, 1956 (imp. 1990): 190.